

A INTERDISCIPLINARIDADE AUXILIANDO NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS

LIRA, Clarissa Gonçalves¹

JULY, Fabielli Vieira de²

FONSECA, Jussara Aparecida da³

LUTZ, Mauricio Ramos⁴

Resumo: O presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas em uma oficina desenvolvida em conjunto pelos alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática e Química do IF Farroupilha – Câmpus Alegrete. A realização da oficina contou com o apoio do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), que subsidiou as discussões sobre interdisciplinaridade que embasaram a elaboração da mesma. O tema adotado pelo grupo foi desenvolvido na Escola Estadual Dr. Romário Araújo de Oliveira nas turmas de 8ª série do Ensino Fundamental e nas de Ensino Médio, juntamente com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Como a escola encontra-se em uma área com casos crescentes de utilização de drogas e bebidas alcoólicas, buscamos realizar oficinas para informar os alunos participantes da atividade, sobre o perigo das drogas e outras substâncias que causam dependência química. O enfoque deste trabalho se dará através da realização prévia de um questionário para análise de dados.

Palavras-chave: Conscientização; uso de drogas; Interdisciplinaridade.

Introdução

O uso de drogas e álcool tem sido um grave problema enfrentado pelas escolas de todo o Brasil. A conscientização sobre os perigos e danos que o usuário pode enfrentar tem sido uma política constante das escolas de Educação Básica, a fim de reduzir os altos índices de alunos que se tornam dependentes químicos.

Dados do segundo Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD), realizado no ano de 2012 pelo Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas da Universidade Federal de São Paulo, mostram que cerca de 60% das pessoas que usam maconha experimentaram a droga pela primeira vez antes

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: clarissagl@gmail.com

² Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: fabielli_july@hotmail.com

³ Coordenadora de Área do PIBID Subprojeto Matemática – Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: jussara.fonseca@iffarroupilha.edu.br

⁴ Colaborado do PIBID Subprojeto Matemática – Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: mauricio.lutz@iffarroupilha.edu.br

dos 18 anos de idade e também que 17% dos adolescentes que usaram maconha no último ano, conseguiram a droga na escola.

Com o intuito de auxiliar na conscientização dos alunos da Educação Básica das escolas da rede pública de Alegrete, parceiras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pensou-se na realização de oficinas envolvendo os acadêmicos bolsistas participantes do PIBID dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Matemática do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete.

Para a organização das atividades contou-se com o apoio do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), através do qual foi possível realizar estudos sobre a temática da interdisciplinaridade que contribuíram de forma para a elaboração da proposta.

Assim, acredita-se que o tema abordado influenciará positivamente na comunidade escolar e também promoverá um maior conhecimento referente ao ensino de Ciências Biológicas, Química e Matemática, uma vez que o tema escolhido possibilita um estudo mais detalhado dos casos de utilização de drogas e álcool na escola, das suas composições químicas e ação no organismo, atraindo a atenção dos estudantes para os seus malefícios.

A Importância da Interdisciplinaridade

É importante que temas transversais sejam trabalhados em sala de aula, de modo que envolvam os alunos para discutirem e reflitam a respeito de assuntos que muitas vezes fazem parte da sua própria realidade. Para Lobato (2005, p.16), “estes temas necessitam significar algo para o aluno e não precisam ser temas modernos, porém, devem ter relação com o método de ensino e aprendizagem.”

É válida a tentativa de atrair esse aluno que muitas vezes mostra-se indiferente aos métodos de aula tradicionais (uso de quadro e giz), para que se sintam instigados a agir em prol de algo que possa trazer benefícios para si próprios e também para a comunidade em que vivem. Sendo assim é necessário provocar a curiosidade do educando já que o “exercício da curiosidade convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser” (FREIRE, 1996, p.88).

Muitos desses temas transversais não podem e nem devem estar limitados à uma disciplina ou professor específicos e devem ser trabalhados de forma coletiva e interdisciplinar, como aponta os Parâmetros Curriculares Nacionais,

Na prática pedagógica, interdisciplinaridade e transversalidade alimentam-se mutuamente, pois o tratamento das questões trazidas pelos Temas Transversais expõe as inter-relações entre os objetos de conhecimento, de forma que não é possível fazer um trabalho pautado na transversalidade tomando-se uma perspectiva disciplinar rígida. (BRASIL, 1998, p. 30).

Dessa forma, é indispensável à realização de atividades onde se possa trabalhar de forma concreta e objetiva em conjunto com outras áreas do conhecimento trazendo vantagens não somente para os alunos, mas também para todos que estão envolvidos na realização da atividade e/ou projeto.

Realização da Oficina

Para a realização da oficina foi escolhida a escola parceira do PIBID – Química – Escola Estadual de Educação Básica Dr. Romário Araújo de Oliveira –, a qual demonstrou interesse que discussões sobre o uso de drogas e álcool fossem realizadas junto ao seu corpo discente.

Como primeira etapa da oficina foi pensado e elaborado um questionário investigativo que foi aplicado com o objetivo de conhecer a realidade vivenciada pelos estudantes da escola. O resultado do questionário auxiliou na elaboração dos materiais para a realização da oficina.

O questionário foi respondido por alunos da 8ª série, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo que continha questões referentes aos conhecimentos prévios dos alunos em relação aos efeitos causados pelas drogas, cigarro e álcool; bem como se conheciam ou não um local onde há comercialização de drogas e se conheciam algum usuário de drogas dentro e/ou fora da escola e por fim, se fazem uso de bebida alcoólica ou cigarro.

Ao todo 128 alunos responderam ao questionário e a tabulação dos dados foi realizada de forma percentual onde dividiu-se as questões mais relevantes presentes no questionário para realizar uma comparação dentre os níveis de ensino, e posteriormente foi realizada a construção dos gráficos.

Em relação aos dados mais relevantes obtidos através do questionário, foi possível observar que a grande maioria dos alunos questionados possuem

conhecimento de pessoas que fazem uso de drogas sendo bastante preocupante o fato de que muitos conhecem na própria escola, assim como os que mais apresentam conhecimento destes mesmos fatos, são os alunos que possuem menos idade, ou seja, estão na 8ª série, como mostra a Figura 1.

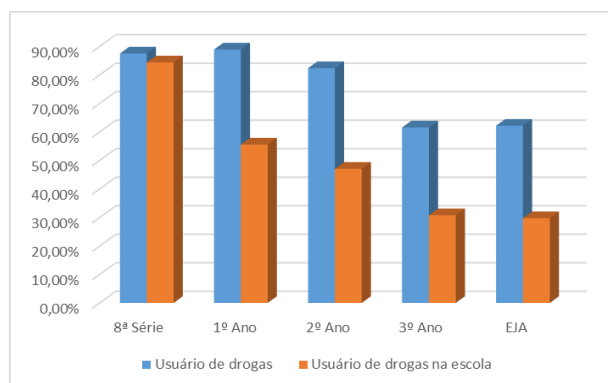


Figura 1: Alunos que conhecem usuários de drogas dentro e/ou fora da escola

Outro item bastante importante diz respeito à porcentagem de alunos que conhecem um local onde é possível comprar drogas e mais uma vez os maiores índices são referentes aos alunos que possuem menos idade, onde mais de 50% dos alunos do 1º e 2º anos responderam positivamente, como é possível observar na Figura 2.

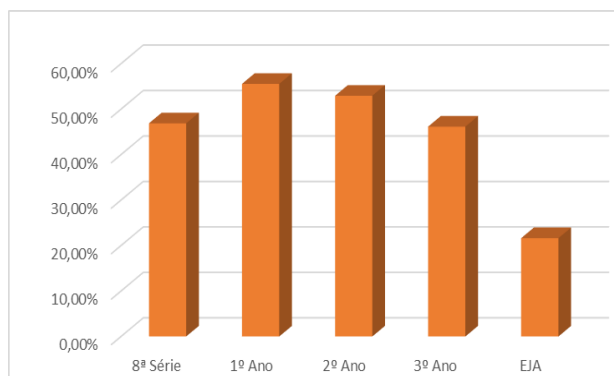


Figura 2: Alunos que conhecem um ponto de venda de drogas

A partir dos dados coletados pelo questionário percebeu-se que o uso de drogas se apresenta como uma temática preocupante na escola, assim, optou-se para a realização da oficina mostrar os resultados obtidos no questionário (através de gráficos), os componentes químicos presentes nas drogas e os efeitos causados.

Considerações finais

Durante a realização da oficina foi possível constatar que os alunos mostraram-se bastante interessados pelo tema em questão principalmente durante a exposição dos efeitos provocados pelas drogas no corpo humano por possuir imagens bastante impactantes de usuários de drogas.

Assim, percebemos que é de grande valia a experiência de realizar uma atividade interdisciplinar, sendo possível a aquisição de conhecimentos diferenciados e também a oportunidade de cooperar na construção de um trabalho com colegas de outros cursos, juntamente com a participação dos alunos em um tema de extrema importância que está presente na realidade dos alunos e da comunidade escolar.

Referências

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Temas Transversais**. Brasília: MEC/SEB, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Terra e Paz, 1996.

LARANJEIRA, Ronaldo et al. **II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD)**. São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP. 2014

LOBATO, Anderson Cezar. **Contextualização e transversalidade: conceitos em debate**. Monografia (especialização em educação). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.